

ESPORTE: Minas reconhece destaques do esporte mineiro em 2023



Lei de incentivo já beneficiou 150 mil atletas e técnicos desde 2019; nesta terça-feira (12/12), Estado celebra a categoria com premiação.

O Governo de Minas Gerais está comprometido com o esporte, por meio de investimentos na área e no reconhecimento dos responsáveis por levar o nome do estado aos pódios do Brasil e do mundo.

Atletas, técnicos, educadores físicos, representantes de clubes, prefeituras, entidades ligadas ao esporte, empresas apoiadoras, integrantes do Governo do Estado, além de convidados, se reúnem nesta terça-feira (12/12), em Belo Horizonte para a entrega do Prêmio do Esporte Mineiro (PEM) de 2023.

A premiação detalha o investimento que tem sido feito pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG) e da Subsecretaria de Esportes (Subesp).

Um dos 40 homenageados da noite será o nadador do Praia Clube, de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, Gabriel Bandeira, que conquistou cinco medalhas de ouro e cinco recordes sul-americanos no Parapan-Americano de Santiago, no Chile, realizado em novembro.

Bandeira competiu na classe S14, para nadadores com deficiência intelectual, e vai ser homenageado com o prêmio Bolsa Destaque Paratleta, já que ele é um dos desportistas que recebe a ajuda de custo por meio do programa Bolsa Atleta.

"Fico muito feliz de ganhar esse prêmio. Minha campanha no Parapan-Americano foi espetacular, com 100% de aproveitamento, cinco medalhas de ouro e cinco recordes em cinco provas nadadas. Consegui aproveitar ao máximo. Na competição fui surpreendido com meus tempos porque a temporada foi um pouco difícil, por isso estava meio desacreditado", explicou.

"Queria agradecer o meu patrocínio do Governo de Minas, porque sem ele eu não teria esses resultados. Queria agradecer ao Praia Clube e meus demais patrocinadores que sempre me apoiam e me incentivam", continuou o nadador.

Além de Gabriel, mais de 200 atletas e paratletas de alto rendimento foram contemplados por este apoio, num total de mais de R\$ 2 milhões investidos pelo Governo de Minas somente em 2023.

Este, inclusive, foi o maior valor já aplicado pela atual gestão no programa, sendo que de 2019 até 2022 o montante foi superior a R\$ 6 milhões.

Agora Gabriel vive a expectativa por outro sonho: disputar as Paralimpíadas de Paris, no ano

que vem. *“A expectativa para Paris? Posso dizer que são as melhores. Eu vou buscar o máximo de medalhas possível, me divertir. Quem sabe não sai algum recorde?”*, conclui.

Outra homenageada desta noite é Vitória Miranda, de 15 anos, que vai receber o mesmo prêmio de Bandeira, mas na categoria feminina. Ela está em São Paulo, onde participa de treinamentos para seu esporte, o tênis em cadeira de rodas.

“A premiação é uma conquista, esse ano foi muito bom para mim. Estive presente no Parapan Jovem (disputado na Colômbia), onde fui medalhista de ouro, estive presente também no US Open, tudo isso possível também pelo apoio do Bolsa Atleta”, resumiu.

Quem também vive o sonho de chegar bem a Paris é o colega de treinos de Gabriel no Praia Clube, Samuel Oliveira, que também é bolsista no programa do governo estadual.

Aos 18 anos e em sua primeira participação nos Jogos Parapan-Americanos ele surpreendeu ao conquistar sete medalhas de ouro em sete provas disputadas.

“Foi meu primeiro Parapan, competi em sete provas e ganhei sete medalhas de ouro. E ano que vem tem Paris, vai ser minha primeira vez participando de uma Paralimpíada e esse Parapan foi mais uma preparação para eu saber como funciona. Se Deus quiser, vou para Paris trazer mais medalhas para o Brasil”, disse.

Oliveira agradeceu aos patrocinadores e também falou sobre as possibilidades oferecidas pelo Bolsa Atleta.

“O programa é muito importante para todos os atletas para ajudar, para ter uma motivação. É para ajudar também na compra de nossos equipamentos de treino, de competição, então eu quero agradecer a todos os responsáveis por este apoio”, completou.

Também bolsista do programa, mas como técnico, Alexandre Vieira, do Praia Clube receberá o prêmio Bolsa Técnico Paralímpico nesta terça. Para ele, o programa do Governo de Minas é de extrema importância.

“É fundamental na nossa preparação visando as principais competições do calendário, visto que os custos para manter um atleta de alto rendimento são muito elevados. E podemos usar o recurso da bolsa para investir ainda mais na nossa preparação, garantindo um excelente resultado”, frisou.

Mais investimentos

Os exemplos de Gabriel, Samuel, Vitória e Alexandre são apenas alguns relacionados a um dos programas esportivos apoiados pelo Governo de Minas por meio da Sedese. No entanto, há vários outros que mostram o comprometimento da gestão estadual com a área esportiva.

Além do Bolsa Atleta e Bolsa Técnico, cujo investimento de 2019 para cá superou os R\$ 8 milhões, há a Lei Estadual de Incentivo ao Esporte que, desde 2019, já investiu mais de R\$ 109 milhões e beneficiou quase 150 mil pessoas.

Outra fonte de recurso para a área é o ICMS Esportivo, que nesses cinco anos repassou mais de R\$ 60 milhões, atendendo a mais de 2,6 milhões de pessoas.

Na área acadêmica há o Observatório do Esporte, que realiza pesquisas e parcerias com instituições de ensino superior, cujo investimento de 2019 até aqui foi de R\$ 234 mil, atingindo quase 400 mil usuários no site. Também fazem parte das políticas públicas do estado ações voltadas para crianças, adolescentes e pessoas idosas.

O Geração Esporte contempla pessoas de 6 a 17 anos, com ou sem deficiência, para práticas de atividades físicas, esportes e lazer com foco educacional. De 2022 para cá foram atendidas quase 10 mil crianças e adolescentes, com um investimento superior aos R\$ 15,8 milhões.

No Melhor Geração, focado nos idosos, o valor aplicado pelo estado foi de mais de R\$ 1,5 milhão, com mais de 3,3 mil atendidos. As pessoas com deficiência também são contempladas pelo trabalho do Governo de Minas graças aos Núcleos de Fomento ao Paradesporto.

Até 2022 foram investidos mais de R\$ 2 milhões, com mais de 1,6 mil. O edital de 2023 ainda está em andamento e a expectativa é de celebrar 17 convênios para atender 595 pessoas, com um total de R\$ 1,580 milhão.

"Nosso compromisso é com o esporte em todos os níveis, de alto rendimento ao lazer, e também para todos os mineiros, desde crianças, adolescentes, jovens e idosos, com ou sem alguma deficiência. Sabemos que o esporte é um transformador de vidas e usá-lo como ferramenta de inclusão social, além de uma alternativa de lazer saudável, é fundamental para o desenvolvimento de Minas Gerais", ressaltou a secretária de Desenvolvimento Social, Elizabeth Jucá.

Competições

Além dos programas destinados a públicos específicos, o Governo de Minas ainda promove competições como os Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg), os Jogos do Interior de Minas (Jimi) e os Jogos do Interior de Minas Paradesporto (JimiP). Em decorrência da pandemia de covid-19, a Subesp ainda criou o e-Jemg, competição que foi realizada entre 2020 e 2022 voltada para jogos eletrônicos.

Em relação ao Jemg e e-Jemg, o investimento da atual gestão foi de mais de R\$ 25 milhões, com cerca de 68 mil estudantes beneficiados. Já o Jimi que volta a ser disputado presencialmente em 2024 vai atender cerca de 3,6 mil participantes, cujo investimento será de mais de R\$ 550 mil.

Ainda foi criado o JimiP, cuja primeira edição foi em 2022. Nos dois anos em que foi executada, a competição atendeu a 638 beneficiários no total, com um investimento de mais de R\$ 1,6 milhão.

Há ainda outros dois programas, o esporte Led, que consiste em oferecer iluminação a espaços esportivos. O orçamento, somente em 2023, foi de R\$ 7,5 milhões. O Sedia Minas é uma forma de incentivar a realização de eventos esportivos no estado e teve orçamento de R\$ 1 milhão este ano.

Foto: Divulgação